



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
COLEGIADO ESPECIAL DAS FORMAÇÕES TRANSVERSAIS - CEFT

## **PROJETO DA FORMAÇÃO TRANSVERSAL EM SABERES TRADICIONAIS**

[www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)

Belo Horizonte, 2022

## DADOS DE REGISTRO

O Projeto Pedagógico da Formação Transversal em Saberes Tradicionais foi submetido ao Colegiado Especial das Formações Transversais da UFMG (CEFT), conforme previsto nas Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018, que regulamenta as Formações Transversais na Universidade.

### COMISSÃO COORDENADORA

Prof. César Guimarães – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (presidente)

Profa. Luciana Oliveira – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG

Profa. Maria Aparecida Moura – Departamento de Tratamento e Organização da Informação – Escola de Ciência da Informação – UFMG

Profa. Renata Marquez – Departamento de Análise Crítica e Histórica da Arquitetura e do Urbanismo – Escola de Arquitetura – UFMG

Profa. Janaina Barros Silva Viana – Departamento de Artes Plásticas – Escola de Belas Artes – UFMG

Prof. André Brasil – Departamento de Comunicação Social – FAFICH – UFMG (Colaborador)

A Comissão Coordenadora apresentada acima assumirá o compromisso de gestão pedagógica e técnica da Formação Transversal apresentada neste projeto, vinculada ao CEFT - conforme previsto no Art. 31 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 - durante o seu período de mandato.

Belo Horizonte, 19 de dezembro de 2021

Aprovação no Colegiado Especial das Formações Transversais em reunião realizada em 09/05/2022.
--

Parecer CG nº 137/2023, aprovado pela na Câmara de Graduação em reunião extraordinária de 16/05/2023.
---

## Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	4
2. OBJETIVOS.....	5
3. PERFIL DOS EGRESSOS.....	6
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	7
5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	9
6. ESTRUTURA CURRICULAR.....	9
6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares.....	9
6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares.....	10
7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO.....	11
8. ANEXOS:.....	12

## 1. APRESENTAÇÃO

Tendo funcionado em caráter experimental nos anos de 2014 (em parceria com o INCT de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa, com sede na UnB) e 2015 (já como iniciativa sustentada inteiramente pela PROGRAD), a Formação em Saberes Tradicionais ([www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org)) foi instituída formalmente em 2016 como um projeto de extensão vinculado às Formações Transversais, então recém-criadas na UFMG (pela Resolução 19/2014, de 07 de outubro de 2014, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão). A Formação Transversal em Saberes Tradicionais, aliás, foi a primeira a ser implantada, ainda em 2015. Em 2016 o projeto se consolidou e se estruturou pedagogicamente, de modo a abarcar o período de três anos, e a possibilitar que o aluno de graduação completasse 300 horas de atividades constituintes da formação transversal.

De 2014 a 2015 a Formação em Saberes Tradicionais recebeu 22 (vinte e dois) mestres e mestras oriundos das culturas afrodescendentes, indígenas e populares. De 2016 a 2018, acolhemos mais 35 (trinta e cinco). De 2019 ao segundo semestre de 2021 (incluindo o Ensino Remoto Emergencial) acolhemos mais duas dezenas de mestres que até então não tinham atuado em nossos cursos.<sup>1</sup>

A ementa dos cursos, a identificação de todos os mestres e mestras, bem como os materiais audiovisuais (video-retratos, vídeo-aulas e documentários) produzidos pela equipe de professores-parceiros e bolsistas estão reunidos no site [www.saberestradicionais.org](http://www.saberestradicionais.org).

Esse conjunto de setenta e cinco mestres e mestras ofereceu aos alunos de graduação (e também de pós-graduação) um variadíssimo leque de conhecimentos, de matriz não-eurocêntrica: os cuidados com a cura e a saúde (incluindo o trabalho das parteiras) nas comunidades quilombolas e indígenas, a partir das plantas medicinais e das práticas de cultivo agroecológicas; a cosmociência e a linguagem dos povos indígenas Guarani e Kaiowá, Mbya-guarani, Maxakali, Xavante, Huni-kuin e Tupinambá; os cantos, as danças, os ritmos, as práticas religiosas e a ancestralidade bantu nas comunidades do Rosário; as artes rituais, as danças (em especial, a capoeira angola), os es-

---

<sup>1</sup> Não incluímos nessa conta os três mestres de capoeira (Dunga, Jurandir e Mão Branca) que apenas iniciaram o curso UNI 050 – Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios : Capoeiragem e memória nas Gerais, suspenso em razão da pandemia, em março de 2020.

tilos de pensamento e os modos de existência das comunidades afro-brasileiras, nos seus lados de Ketu, Angola e da Umbanda; o cinema realizado pelos povos Maxakali e Xavante, configurado internamente pelos seus princípios cosmológicos; a cerâmica, a culinária e a construção xacriabá; a construção maxakali; os quilombos e seus modos de significação, em conexão com os processos de colonização e contra-colonização; a arte das miçangas entre os povos Krahô, Huni-Kuin e Maxakali; a construção de caixas, tambores e pifes no contexto das danças e cantos populares; os saberes sobre a terra, a experiência do território e a imaginação política dos povos tupinambá, dos quilombos urbanos, dos assentamentos rurais agroecológicos e dos terreiros de candomblé (em suas diferentes matrizes, incluindo o Batuque – designação dada às manifestações afro-brasileiras no Rio Grande do Sul); o protagonismo das mulheres quilombolas, como educadoras e lideranças políticas e espirituais; as artes e o pensamento da cultura de Ifá.

## **2. OBJETIVOS**

– Possibilitar o acesso dos estudantes de graduação e de pós-graduação da UFMG aos diversos saberes das comunidades tradicionais brasileiras (de matriz afro-descendente, indígena e popular), ampliando o horizonte da formação dos discentes de graduação, em acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMG para 2018-2023.

– Constituir um acervo audiovisual de referência, registrando todas as aulas já ministradas pelas mestras e mestres, bem como produzido entrevistas especiais, documentários e outros materiais junto a eles e a suas comunidades. Em 2018, ao criarmos formatos audiovisuais em consonância com a escuta que os cursos exigem – vídeo-retratos, vídeo-aulas e documentários – realizamos um grande esforço para tornar esse material acessível à toda comunidade acadêmica e também ao público externo, editando os vídeos e publicando-os no nosso site e nas redes sociais.

– Oferecer subsídios – por meio da produção de materiais audiovisuais – para o ensino da história e da cultura afro-indígena (em atendimento à lei 11.645).

Sublinhamos o quanto esse material audiovisual se oferece como documento vivo das formas de pensamento não-eurocêntricas que tanto contribuem para a instauração de práticas de ensino e de pesquisa verdadeiramente contra-colonizadoras em nossa universidade. O registro das aulas, em especial, mostra como a cena sensível dos espaços de aprendizagem (para além da sala de aula, inclusive) se altera e se enriquece com a presença dos mestres. Se insistimos nos registros imagéticos hoje disponíveis em nosso site é porque eles dão a ver, materialmente, uma outra pedagogia, própria do regime de conhecimento das comunidades tradicionais.

### 3. PERFIL DOS EGRESSOS

A presença de mestres e mestras dos saberes tradicionais no ambiente acadêmico tem proporcionado aos alunos uma experiência radicalmente diversa daquilo com que estão acostumados, pois as aulas são constituídas – sensível e intelectualmente – pelo encontro com manifestações concretas de alteridade, em diferentes dimensões: tanto em função da singularidade própria aos mestres no seu modo de ensinar (marcado pela forte presença da oralidade, do corpo e da espiritualidade) quanto dos mundos que eles habitam e da cosmovisão que trazem consigo. Essa situação ganha um acréscimo de complexidade quando os mestres, falantes de outras línguas, requerem o trabalho de tradução para o português, realizado pelos assistentes que os acompanham. Este foi o caso, por exemplo, do curso oferecido pelos pajés Osmar Rodrigues (Huni-Kuin) e Paixão Wa'umbi (Xavante), bem como pelos rezadores Guarani-Kaiowa Valdomiro Flores e Tereza Amarília Flores. Outro curso, mais recente, que também exigiu o trabalho de tradução foi o *Artes e culturas de Ifá*, oferecido no segundo semestre de 2021, que teve a participação de sacerdotes da Nigéria, Benin e Brasil. Este curso contou, dentre outros, com a participação do Àraba Awo Ilobu, do estado de Oxum na Nigéria, Babalawo Ifaniyi Alade Ojo, importante liderança espiritual na tradição milenar do culto de Ifá em Ilobu, e que fala somente a língua yorùbá. Suas aulas foram traduzidas para o português e as intervenções do grupo para o yorùbá foram feitas pelo Baba Ìdòwú Akinrùlì.

Cabe ainda destacar a peculiaridade dos saberes tradicionais em seus principais aspectos:

- Seus conhecimentos estão a serviço de comunidades que os colocam à prova no cotidiano: os mestres e artistas tradicionais agem desprovidos da noção de autoria, sem o valor da subjetividade egóica forjada pelo sistema de autoridade ocidental;
- Seus saberes são multidisciplinares: geralmente um mestre domina um número maior de campos disciplinares do que o que praticamos nos nossos modelos de ensino;
- Estes saberes respondem a protocolos específicos de transmissão e prática. Aprender não é um direito universal e adquirido entre as comunidades tradicionais. Aprender e ensinar são ações movidas e zeladas por uma rigorosa etiqueta social, imbricadas nas formas de sociabilidade, na religiosidade, na genealogia, na posição de cada sujeito dentro do seu grupo.

#### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

*A Formação Transversal em Saberes Tradicionais* é constituída de seis disciplinas de conteúdos variáveis, cada uma delas orientada para uma temática específica. Uma mesma disciplina, em diferentes momentos, abordará essa temática contemplando um conteúdo específico diferente. Assim, por exemplo, uma disciplina que vá abordar o estudo de línguas irá tratar a cada semestre de uma língua diferente, ou uma disciplina orientada ao estudo de artes irá a cada semestre abordar um tipo de manifestação artística diferente, de diferentes comunidades tradicionais.

O aluno pode cursar mais de uma vez uma mesma disciplina, desde que envolva conteúdos distintos. Para fazer jus ao certificado de conclusão desta Formação Transversal, o estudante deverá cursar 300 horas de atividades, o que implica que ele deverá cursar algumas disciplinas mais de uma vez (com conteúdos diferentes das duas ve-

zes) para integralizar o total das horas requeridas. As disciplinas são abertas aos cursos de graduação e de pós-graduação e também à comunidade externa à UFMG. Elas são as seguintes:

**UNI 050 – Saberes Tradicionais : Artes e Ofícios dos (90 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.

**UNI 052 – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas (45 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.

**UNI 053 – Cosmociências (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.

**UNI 099 – Saberes Tradicionais: Artes (30 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNI209- – Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais (60 h):** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.

**UNIXXX – Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B (60 h) -** Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.



## 5. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Desde o seu início, o Programa de Formação Transversal em Saberes Tradicionais tem adotado a seguinte maneira de avaliar as disciplinas: naquelas de 90 h, mais extensas, fazemos uma avaliação parcial com os alunos no meio do curso, e outra ao final. Nas outras, de 60, 45 e 30 h, fazemos uma avaliação ao final do curso. Nessas avaliações, os alunos tem trazido depoimentos e relatos que atestam, de variadas maneiras, como eles são fortemente afetados pela presença das mestras e dos mestres, e pelo seu modo singular de ensinar (que convoca a participação plena do corpo e dos cinco sentidos), atravessada intrinsecamente pela experiência histórica das comunidades a que pertencem e pela cosmologia que as animam. Com a autorização dos alunos, tais relatos são gravados. Eles podem escolher se querem oferecer seu depoimento para a câmara ou se querem que seja gravado apenas o áudio.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

### 6.1 Atividades Acadêmicas Curriculares

Atividades Acadêmicas Curriculares de Ementa Variável								
Código	Título	Natureza	Tipo*	Carga Horária				Créditos
				Total	Teórica	Prática	Distância	
UNI050	Saberes Tradicionais - Artes e Ofícios	OP	DIG	90h	90h	-	-	6
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	OP	DIG	45h	45h	-	-	3
UNI053	Cosmociências	OP	DIG	60h	60h	-	-	4

UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	OP	DIG	30h	30h	-	-	2
UNI209	Saberes Tradicionais – Artes e Poéticas Ancestrais	OP	DIG	60h	60h	-	-	4
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas B	OP	DIG	60h	60 h	-	-	4

## 6.2 Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares

<b>Título e Ementas das Atividades Acadêmicas Curriculares em Língua Portuguesa Title and syllabi of Academic Curriculum Activities in English</b>			
<b>Código</b>	<b>Título</b>	<b>CH</b>	<b>Ementa</b>
UNI050	Saberes Tradicionais: Artes e Ofícios	90h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo a experimentação pedagógica e epistêmica em torno de saberes construídos e preservados pelas comunidades tradicionais, a partir de seu entendimento e de sua transmissão pelos próprios mestres, e o diálogo entre saberes tradicionais e saberes científicos.
	Arts and Crafts of Traditional Knowledge		Discipline with a variable content, involving pedagogical and epistemic experimentation with knowledge constructed and preserved by traditional communities, based on their understanding and transmission by the masters themselves, and dialogue between traditional and scientific knowledge
UNI052	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	45h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.
UNI053	Cosmociências	60h	Disciplina de conteúdo variável, dedicada às expressões dos povos tradicionais para lidar com a imagem, narrar e dar a ver, a si mesmos e aos brancos, suas imagens e representações do mundo.

	Traditional Knowledge: Cosmosciences		Discipline of variable content, dedicated to the expressions of traditional peoples in dealing with the image, narrating and making themselves and whites see their images and representations of the world.
UNI099	Saberes Tradicionais: Artes	30h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Arts		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNI209	Saberes Tradicionais: Artes e Poéticas Ancestrais	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo da produção artística em comunidades tradicionais. Poderão ser abordadas as artes plásticas, as artes performáticas ou as artes musicais.
	Traditional Knowledge: Ancestral Arts and Poetics		Discipline of variable content, involving the study of artistic production in traditional communities. Plastic arts, performing arts or musical arts may be covered.
UNIXXX	Saberes Tradicionais: Línguas e narrativas	60h	Disciplina de conteúdo variável, envolvendo o estudo das línguas dos povos indígenas e de matrizes africanas. As poéticas orais que estas línguas encerram (cantos, narrativas, poesias) serão trazidas como parte importante da experiência do ensino e aprendizagem.
	Traditional Knowledge: Languages and narratives		Discipline with a variable content, involving the study of the languages of indigenous peoples and of African matrices. The oral poetics that these languages contain (songs, narratives, poetry) will be brought in as an important part of the teaching and learning experience.

## 7. INTEGRALIZAÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Uma certificação de conclusão é concedida, pela Pró-Reitoria de Graduação, aos estudantes de graduação da UFMG por cursarem a Formação Transversal em Saberes Tradicionais. Para isso, é necessária a conclusão de pelo menos **300 horas-aula** cursadas nas Atividades Acadêmicas Curriculares que compõem a estrutura curricular.

O art. 44 das Normas Gerais de Graduação, Resolução Complementar 01/2018, de 20 de fevereiro de 2018 prevê que as Atividades que integram o núcleo específico da estrutura curricular dos cursos de graduação (obrigatórias e optativas) não podem ser utilizadas para a integralização do núcleo complementar, incluindo, portanto, as Formações Transversais. Sendo assim, orientamos que ao se matricularem, os estudantes de graduação verifiquem se as disciplinas escolhidas também fazem parte do núcleo específico de seu curso de graduação. Por se tratarem de percursos formativos para a graduação, os estudantes de pós-graduação não recebem certificação específica das Formações Transversais, mas têm o registro das atividades cursadas no histórico acadêmico. As pessoas da comunidade externa recebem um comprovante de realização das atividades cursadas por meio de matrícula isolada.

Casos omissos neste projeto, serão analisados pelo Colegiado Especial das Formações Transversais, com consulta à Comissão Coordenadora da Formação Transversal em Saberes Tradicionais e com observância às normas acadêmicas da UFMG.

## **8. ANEXOS:**

Os anexos foram apresentados separadamente, em arquivo no formato PDF, composto pelos seguintes documentos que detalham a atividade:

- Anexo 1 - Estrutura curricular detalhada;
- Anexo 2 - Quadro de integralização;
- Anexo 3 – Quadro geral de alterações curriculares;